

'Brainrot': conheça distúrbio causado por excesso de conteúdo fútil na internet
Especialista em comportamento, Gisele Hedler explica como se desintoxicar do lixo mental

Se você passa boa parte do seu tempo consumindo conteúdos fúteis nas redes sociais, saiba que pode estar enfrentando uma condição chamada Brainrot. Esse termo, que significa algo parecido com “podridão cerebral”, surgiu pela primeira vez em 2007. E, o que foi criado para ser uma brincadeira, acabou se tornando um distúrbio que virou tema de pesquisadores.

De acordo com Gisele Hedler, especialista em comportamento humano, desde cedo as crianças estão suscetíveis a sofrerem com o bombardeio das mídias sociais, e por isso é preciso adotar hábitos saudáveis e equilibrados para se esquivar do problema.

O Brainrot refere-se à ideia de que consumir grandes quantidades de conteúdo considerado fútil ou de baixa qualidade pode prejudicar a capacidade mental, resultando em uma espécie de “podridão cerebral”, comenta Hedler. “Isso pode incluir o consumo excessivo de redes sociais, programas de TV de baixa qualidade, fofocas, memes e outros tipos de entretenimento que não oferecem valor educacional ou cultural significativo”, diz ao GLOBO. Esse tipo de consumo pode levar a uma diminuição da capacidade de concentração, pensamento crítico e criatividade.

O assunto ainda ganhou mais atenção em uma sociedade onde crianças, cada vez mais novas, tem acesso ilimitado a internet.

Disponível em: <https://oglobo.globo.com/ela/noticia/2024/07/09/brainrot-conheca-disturbio-causado-por-excesso-de-conteudo-futil-na-internet.ghtml/>. Adaptado. Acesso em 6 jun.2025.

Contexto e comando de produção: A seguinte postagem foi recolhida em 6/6/2025, no endereço: <https://sisipaes.blogspot.com/2012/04/qual-o-papel-das-redes-sociaisnos-dias.html>.



Após ler a postagem e o texto de apoio, e refletir sobre o tema “Consumo excessivo de conteúdos fúteis nas redes sociais”, você, como estudante, decide escrever um **COMENTÁRIO** em relação a essa postagem para ser publicado no Instagram. Considerando seus conhecimentos sobre o assunto e as ideias do texto de apoio, opine e argumente sobre o tema.

Seu comentário deve estar na primeira pessoa e apresentar: a) breve contextualização da postagem, b) opinião sobre o tema, c) apresentação de seus argumentos, d) conclusão que apresente uma forma de combate ao problema. Seu texto deverá ter no mínimo 15 e no máximo 22 linhas.

Não assine, nem deixe linha em branco entre linhas escritas.